



ATAS

Folha 2

ATA N.º 10

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se, na sede da Junta de Freguesia de Rio Tinto, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um – Leitura, apreciação e votação da Ata da sessão anterior;-----

Ponto Dois - Período de Antes da Ordem do dia;-----

Ponto Três – Informação escrita do Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias; -----

Ponto Quatro – Documentos Previsionais para o ano 2016 – Orçamento da Receita, Orçamento da Despesa e o Plano Plurianual de Investimentos – Proposta;-----

Ponto Cinco - Mapa de Pessoal 2016 – Proposta; -----

Ponto Seis - Autorização da Assembleia de Freguesia para a Câmara Municipal intervir na execução do Arranjo Paisagístico da Fonte de Santa Marinha – Proposta; -----

Ponto Sete - Outros assuntos de interesse local e do âmbito desta Assembleia; -----

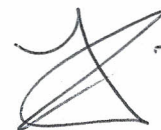
Ponto Oito - Intervenção do Público. -----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia Andreia Escrivães, Elisabete Miranda, Filipe Dourado, João Faria, Márcia Hipólito e Sara Herdeiro. Estiveram igualmente presentes os membros da Junta da União de Freguesias, Anabela Paturro, Carlos Escrivães e José Filipe Jesus. -----

Procedeu-se à integração de Elisabete Miranda que irá substituir Ricardo Azevedo, ausente por período inferior a trinta dias. -----

Começando pelo ponto um da ordem de trabalhos, Andreia Escrivães procedeu à leitura da ata da sessão anterior, que depois de apreciada foi submetida a votação tendo sido aprovada com cinco votos a favor de Andreia Escrivães, João Faria, Filipe Dourado, Márcia Hipólito, Sara Herdeiro, zero votos contra e uma abstenção de Elisabete Miranda.-----

O segundo ponto da ordem de trabalhos prosseguiu com o pedido de palavra por parte de Sara Herdeiro, que solicitou informações sobre a situação do café junto ao campo de futebol de Rio Tinto, questionando se o valor da renda não dava para arranjar o piso que está a começar a ceder. Continuou, questionando o Executivo, relativamente à casa do cidadão Vítor Simão se já se encontrava resolvida a situação, como é que a Junta iria proceder se fosse condenada a pagar no processo que está a correr em tribunal e se a assembleia poderia interagir com o executivo



ATAS

Folha 3

no que concerne ao plano de atividades do novo ano, por exemplo fazer uma reunião extraordinária para realizarmos em conjunto um plano de atividades. Prosseguiu questionando se os 5 milhões que a câmara tem não poderiam vir para a junta, e por fim informou que a iluminação de Rio Tinto está pior, uma vez que os leds não iluminam tão bem e, por isso, considera que fica mais escuro.-----

De seguida, Filipe Dourado pediu a palavra para questionar o Sr. Presidente da Junta da União de freguesias sobre a situação da sinalização vertical em Rio Tinto e se não dava para alargar a nacional 205-1 em frente à casa do Abel Fontes. Em Fonte Boa, Filipe Dourado informou que o betuminoso está todo partido e que o parque de compostagem está muito mal, salientou que existe um poste da EDP caído já algum tempo e, questiona se, já arranjam solução, que na Zona Industrial de Fonte Boa se vê muito lixo e era necessário limpar, por último felicitou o Presidente da União de Freguesias pela iluminação. Por fim, Andreia Escrivães questionou sobre o Caminho do Girão e para quando a sua resolução e, por último, salientou que, quando chove, a paragem de autocarro fica sempre com uma poça de água, pedindo ao executivo para solucionar o problema. -----

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia de freguesias passou então a palavra ao Sr. Presidente da Junta que, em resposta a Sara Herdeiro referiu que já colocaram uma tela no café, porque chovia lá dentro e já intervieram na tijoleira da entrada duas vezes, por isso tem que se fazer uma intervenção mais profunda, colocando mais tela e deck. No que diz respeito à iluminação, foi dito que a câmara concorreu a fundos comunitários para esta questão, tendo ganho, e por isso resolveram colocar leds em determinadas zonas com pouca iluminação como parte de um estudo. Para já verificaram que reduziram em 46 % o gasto de luz nessas zonas e, isso é importante, na medida em que, se conseguir atingir os objetivos propostos pela Câmara, quanto à redução dos gastos de luz, o corte de luz deixa de existir. Em relação à situação da casa do Sr. Vítor Simão, a mesma não se encontra resolvida, uma vez que esta questão não foi levada à votação na assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão por falta de elementos. Todavia, o Sr. Vítor Simão está a registar a casa em Fonte Boa, sendo que a Câmara Municipal solicitou à CAOP (Carta Administrativa Oficial de Portugal) a revisão destes limites administrativos. Os processos em tribunal já estão a aguardar sentença. No entanto já falou com o Presidente da Câmara Arq. Benjamim Pereira sobre esta situação e verificaram que a verba que iriam receber para a construção da garagem não poderá ser utilizada para fins diversos, assim sendo, caso a União de Freguesias seja condenada, terá que pagar às prestações. João Faria, Presidente da



ATAS

Assembleia, pediu a palavra e informou que quanto à sessão extraordinária para a elaboração de um plano de atividades proposto pela Sara Herdeiro a mesma pode ser realizada dessa forma ou também se poderá fazer de forma não oficiosa mas o executivo tem que estar sempre recetivo para esta situação. Este assunto deve ser trazido a assembleia de Setembro. No que concerne aos milhões que a Câmara possui, Carlos Escrivães respondeu que a mesma tem que ter algum fundo de maneoio para poder se candidatar aos fundos comunitários. Respondeu ainda, que a Câmara Municipal ajudou a União de freguesias com a cobertura da escola de Fonte Boa, a reconstrução do muro do cemitério de Rio Tinto e concedeu o ar condicionado ao Centro Paroquial. Passando às questões colocadas por Filipe Dourado, Carlos Escrivães respondeu que relativamente à EN 205-1 existe ainda um conflito entre as Infra-estruturas de Portugal e a Câmara de Esposende e enquanto não ficar resolvido a Câmara não assume. A junta colocou, por iniciativa própria, os tubos em dois pontos específicos para encaminhar as águas. Explicou ainda que, têm feito a limpeza junto à central eléctrica, sendo a mesma contratada por ficar mais barato e porque a Junta não tem máquinas para tal, já no parque de compostagem estão sempre lá com a máquina a limpar. O Presidente da União de Freguesias explicou ainda que relativamente ao parque de compostagem houve um particular que pediu para ficar com um terreno designado mato perto deste parque o que facilitou muito a Junta. Relativamente ao PDM da zona industrial de Fonte Boa, pelo mesmo foi dito que este foi alterado, isto é, houve um alargamento das ruas, e por isso em 2016 serão criadas novas infra-estruturas, com o principal objectivo de fixar empresas. Por último, e respondendo a Andreia Escrivães, o Presidente da União de freguesias informou que a situação do caminho do Girão não é fácil e que a Esposende Ambiente já se deslocou ao local com um topógrafo para fazer o levantamento. Todavia, verificaram que o proprietário do terreno ao lado deixa fazer a linha de água mas o problema é que não tem cota até à ribeira. Contudo, outra solução seria abrir uma vala de 2 metros, no entanto o proprietário não aceitou. Uma outra solução seria a Junta vender o seu terreno e comprar o outro terreno para fazer aí a ribeira hidráulica. No que diz respeito à paragem de autocarro, já falaram com o empreiteiro. -----

No ponto três da ordem de trabalhos, foi concedida a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesias Carlos Escrivães que no uso dela procedeu a uma leitura rápida do documento distribuído aos membros da Assembleia de Freguesia, sobre as atividades e assuntos resolvidos desde a última Assembleia aproveitando para esclarecer alguns pontos que considera mais importantes tais como: a substituição das luminárias existentes por leds, limpeza no cemitério,



ATAS

Folha 5

as obras na Escola EB1/J1 de Fonte Boa, limpeza de linhas de água, a instalação do canal no Lugar do Girão. Foi ainda apresentada a situação financeira em 30 de Novembro de 2015 sendo o saldo positivo de € 12.883,03 (doze mil, oitocentos e oitenta e três euros e três cêntimos). ----

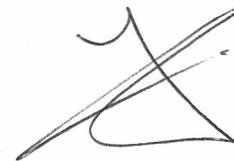
No ponto número quatro da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, João Faria, concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Escrivães, que apresentou o orçamento aos presentes. De seguida, o Presidente da Assembleia questionou se os membros teriam alguma dúvida que entendessem ver esclarecida, tendo, a tal interpelação, sido dada resposta negativa por parte dos membros da Assembleia de Freguesia. Assim sendo, colocou-se à votação o orçamento, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com quatro votos a favor de Andreia Escrivães, Elisabete Miranda, Filipe Dourado e João Faria, duas abstenções de Márcia Hipólito e Sara Herdeiro e 0 votos contra. -----

No ponto número cinco da ordem de trabalhos foi feita uma explicação do mapa de pessoal. Foi então colocada à votação da Assembleia tendo sido aprovada por maioria com quatro votos a favor de Andreia Escrivães, Elisabete Miranda, Filipe Dourado e João Faria, duas abstenções de Márcia Hipólito e Sara Herdeiro e zero votos contra.-----

De seguida passamos para o ponto seis da ordem de trabalhos, em que João Faria questionou o executivo quanto ao plano existente para a intervenção na execução do Arranjo Paisagístico da Fonte de Santa Marinha, ao que Carlos escrivães respondeu que primeiramente serão arranjados os muros e o que está destruído, de seguida vão fazer bancos e mesas e, por último, comprarão o terreno mais a nascente. Acontece que, para isso, é necessário que a assembleia dê autorização. Assim, o Presidente da mesa da assembleia colocou à votação tendo sido aprovada por unanimidade com seis votos a favor de Andreia Escrivães, Elisabete Miranda, Filipe Dourado, João Faria, Márcia Hipólito e Sara Herdeiro, zero abstenções e zero votos contra.-----

Iniciando-se o sétimo ponto da ordem dos trabalhos, João Faria pediu a palavra para questionar se o Presidente da União de Freguesias, Carlos Escrivães, conseguia esclarecer o tema que ficou marcado na assembleia municipal que foi a “desunião ou divórcio das freguesias”. Carlos Escrivães informou que o grupo parlamentar do PSD de Esposende apresentou uma proposta para se recomendar ao governo, no sentido de ser a assembleia municipal de Esposende a pronunciar-se e ter voz ativa sobre a organização do seu território, e por isso esta proposta foi colocada à votação e foi aprovada por maioria.-----

Finalmente, no ponto número oito dedicado à intervenção do público pediram a palavra o Sr. Pedro Cruz, o Sr. Vítor Simão e o Sr. Manuel Dourado. Dada a palavra ao Sr. Pedro Cruz, este



ATAS

Folha 6

perguntou ao Sr. Presidente da Junta como está o caso da Teresa Serra da Cruz, a senhora está cheia de frio e fome. Passada a palavra ao Sr. Vítor Simão este começou por informar que a situação da casa ainda não está resolvida, no entanto gostaria de saber quando é que se dá o nome à rua porque vai ter que alterar o domicílio nos documentos todos. Por fim, tomou então a palavra o Sr. Manuel Dourado que começou por dizer que no mandato anterior havia pouca intervenção e que neste existe mais, todavia disse que não valia de nada porque os assuntos corriam sempre de assembleia para assembleia. Continuou dizendo que o Presidente disse que ia ser feita uma ecovia e ainda não a viu, informou ainda que a rampa da Barca do Lago tem poucas condições, está toda degradada, pediu para lá um sinal de proibido estacionar mas no dia da festa da Barca do Lago não adiantou de nada porque a rampa estava obstruída por um carro. Nos domingos de manhã o estacionamento em frente à igreja é caótico com carros estacionados em cima do passeio, salientando que se deve chamar a GNR. Prosseguiu dizendo que nas alminhas de caveiros, mais precisamente na entrada para o marachão, tem aí uma valeta/lomba com um desnível o que é perigoso para os tratores, sendo que a solução seria meter 4 tubos. No dia 29/5/2015 pediu ao Presidente para ligar ao Presidente da Câmara Municipal por causa das embarcações para pedir dinheiro para este representar o nome da Freguesia, ao que na altura ficaram de marcar uma reunião e até hoje nada. Referiu que vai deixar de representar a freguesia e a associação se não o ajudarem com os custos. Mais, disse ainda que Fonte Boa está cada vez mais degradada e Rio Tinto está mais limpo, veja-se então, na casa do Justino está lá um garrafão há mais de 15 dias. Por último, o Sr. Manuel Dourado disse que Rio Tinto tem um terreno na Rua do Requeixo e que o Presidente pediu parte do terreno à proprietária para fazer uma estrada, ao que sabe a mesma já assinou a cedência mas até hoje não viu estrada nenhuma. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da União de Freguesias para responder ao Sr. Pedro Cruz, dizendo que escreveram para o Ministério Público, Câmara Municipal e delegado de saúde de Barcelinhos. Foi iniciado um inquérito e a senhora foi a tribunal, quando a mesma foi questionada pelo juiz quanto ao facto do irmão ficar como tutor dela, ela aceitou, assim como ele. No entanto, depois disto tudo o irmão já foi falar com o Presidente a pedir ajuda porque não consegue tomar conta dela. Acontece que o principal problema foi o irmão dizer uma coisa em tribunal que todos nós sabemos, e ele também, que não corresponde à realidade e aí ninguém consegue fazer nada já vai da consciência de cada um. Para internar esta senhora tem que se consultar estas entidades todas e o juiz tem de condená-la como incapaz e esse foi o

ATAS

problema é que o tribunal deu a senhora como capaz baseando-se no depoimento dela e do irmão. Entretanto o Presidente da mesa deu a palavra a Filipe Dourado que questionou o porquê de não se apresentar uma queixa-crime, ao que Carlos Escrivães referiu que isso qualquer um pode fazer não tem que ser a Junta, Filipe Jesus reforçou que há mais de um ano ela deitava comida fora pediram à Ascra para lhe dar carne porque peixe ela não gostava mas mesmo assim ela deitava fora, por isso ela também não aceita ajuda e assim como a Junta tem essa função de ajudar as próprias pessoas também o podem fazer. -----

Em resposta ao Sr. Vítor Simão, Carlos Escrivães não lhe sabe dizer o timing porque não depende dele mas pensa que será por pouco tempo. Finalmente, respondendo ao Sr. Manuel Dourado, Carlos Escrivães começou por pedir desculpa por ser demasiado otimista e por dizer sempre que vai ajudar e depois quando se passa para a prática as coisas não são tão fáceis como parecem. No que diz respeito ao garrafão de herbicida, pelo mesmo foi dito que o homem esteve 15 dias em Fonte Boa a destapar os tubos de drenagem que estavam tapados há 20 anos e em Rio Tinto esteve 2 dias e pode ter sido nessa altura que ele não estava tão disponível para a limpeza das ruas. Continuou dizendo que, no que diz respeito, ao estacionamento da Barca do Lago o que resta é chamar a GNR porque a Junta fez tudo o que estava ao seu alcance. O Sr. Presidente da mesa, João Faria, solicitou ao Executivo para falar com o Sr. Rosmaninho para tentar saber porquê que se suspendeu ou parou a construção da estrada perto da Rua de Requeixo em Rio Tinto. -----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu o civismo e a presença de todos dando por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e respetivos Secretários. -----

O Presidente: _____

1.º Secretário: Andreia Escrivães

2.º Secretário: _____